**UNIVERSITÀ DEL SALENTO**

**DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**05 de maio**

**OS FALARES BRASILEIROS E A LÍNGUA PORTUGUESA**

**Andréia de F. R. Gomes (UTFPR/UNISALENTO)**

**Considerações Iniciais - Língua Portuguesa**

* Presente em quatro continentes;
* Língua oficial de nove países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Cabo Verde, Timor Leste, São Tomé e Príncipe);
* Falada por 240 milhões de pessoas (estimativa).

Pátrias que falam o Português - “mundo lusófono”.

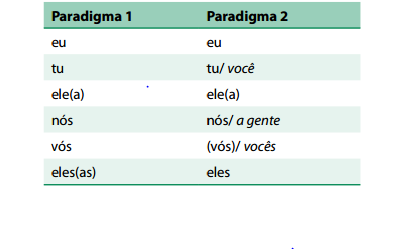
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Apesar de possuírem uma estreita ligação, os países pertencentes ao mundo lusófono também apresentam grandes distanciamentos no que se refere à língua, pois cada um traz suas particularidades, ou seja, sua história política, social e linguística.

* Rótulo “português brasileiro”;
* A língua falada no Brasil ainda não é considerada autônoma. Na visão dos especialistas, acredita-se que a autonomia ocorrerá quando o português brasileiro acumular peculiaridades que não nos permitam entender inteiramente o que, por exemplo, um nativo de Portugal diz.

Particularidades do PB - Exemplos dos pronomes e da concordância verbal.

Quadro 1



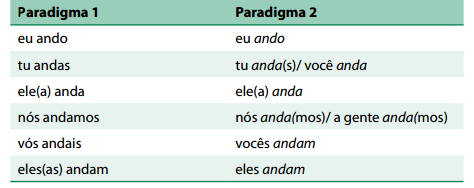
Görski e Coelho (2009)

Gramaticalização: ao assumirem determinadas propriedades, valores e funções, essas formas passaram a fazer parte de uma nova categoria (ou classe), a de pronome.

(HOPPER; TRAUGOTT, 1993).

Conflitos: Acúmulos de traços; Coocorrência.

Quadro 2



Görski e Coelho (2009)

* Comportamento híbrido dos pronomes você e a gente, agregando aos traços originários de 3ª pessoa traços de 2ª pessoa e até mesmo de 1ª pessoa, provocou uma reestruturação também no paradigma verbal, que passa de seis formas básicas para três (ou quatro).

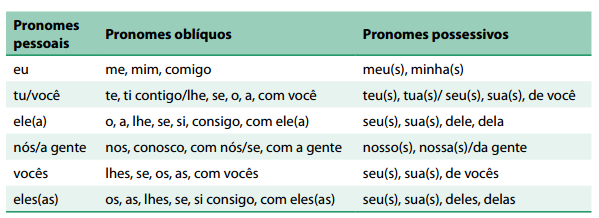
ando, anda, anda(mos), anda(m)

A alteração do sistema de flexões verbais instala na língua uma tendência ao preenchimento do sujeito pronominal (para evitar a ambiguidade causada se deixarmos sem sujeito formas verbais homônimas).

**Subsistemas pronominais – dos clíticos e dos possessivos**

**Encaixamento estrutural**

Quadro 3 - “mistura de tratamento”

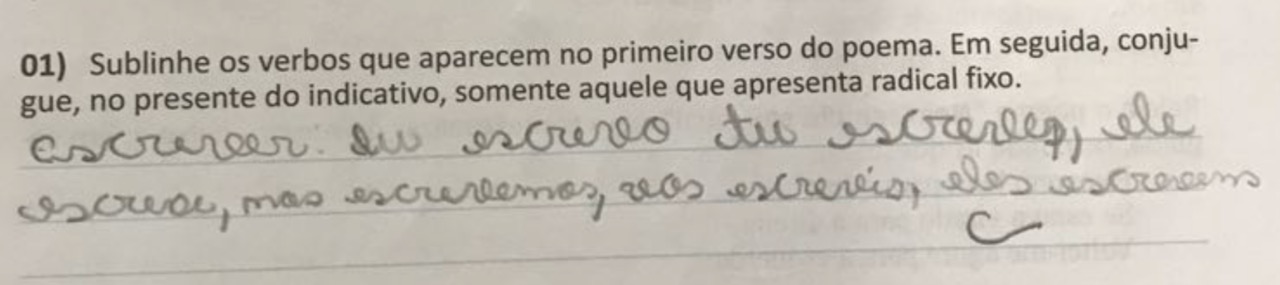


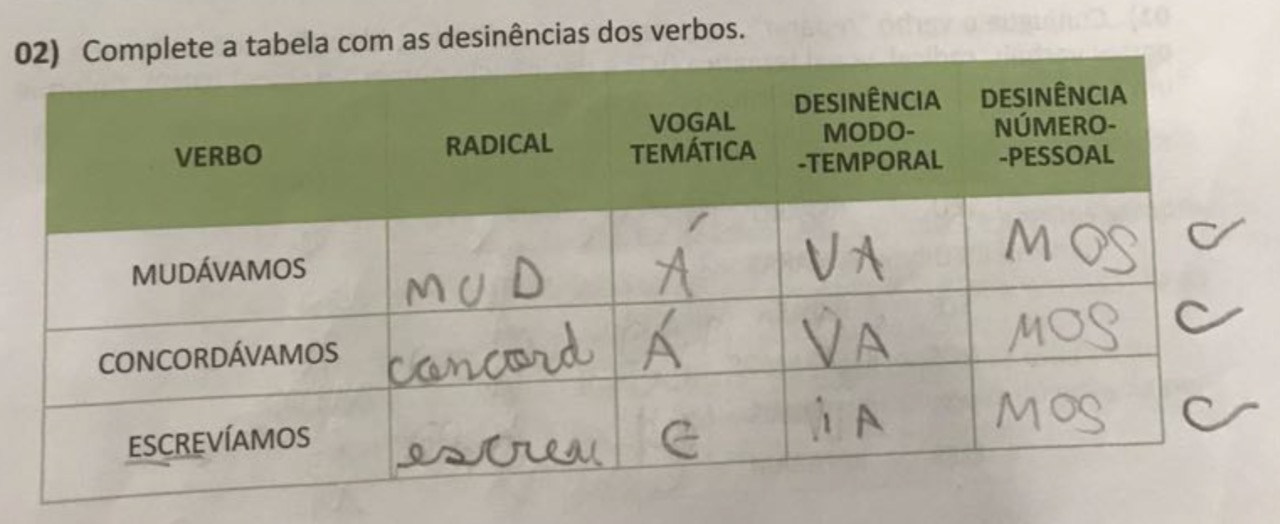
**O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS NO BRASIL**

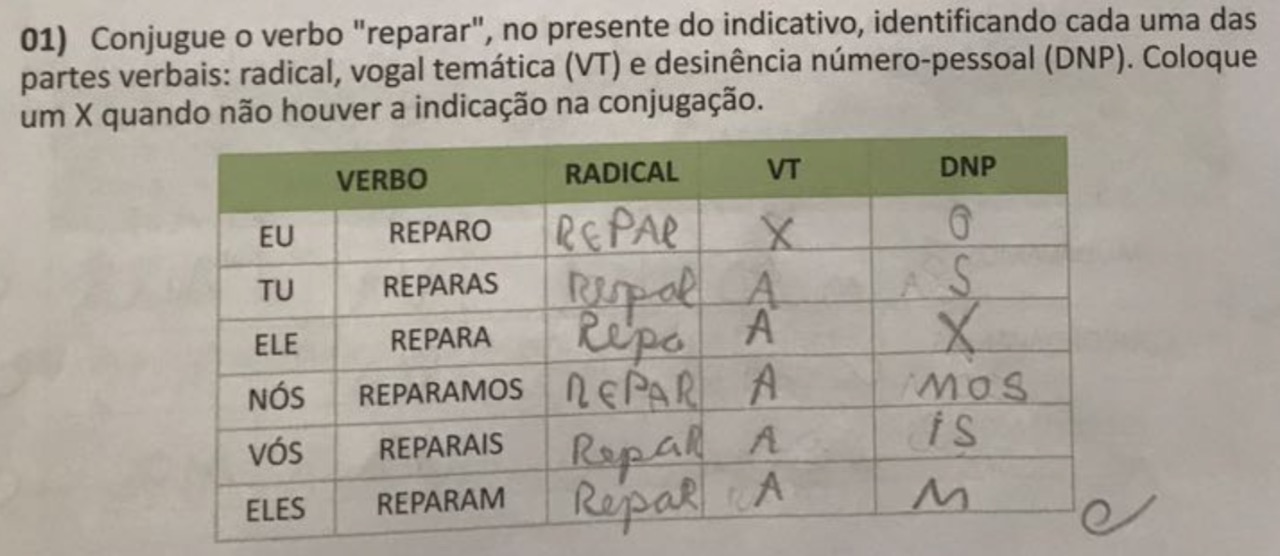
EXEMPLO DOS VERBOS – USO LÍNGUÍSTICO (NORMA CULTA CONTEMPORÂNEA)



**O ENSINO DOS VERBOS – MATERIAIS DIDÁTICOS**







SISTEMA DE ENSINO COC. A vida de organiza: língua portuguesa. 7 ano, 2015.

**Como ensinar a língua portuguesa no Brasil mediante os falares brasileiros?**

* Trabalhar com os estudantes a realidade sociolinguística brasileira;
* Ensinar a norma culta da língua portuguesa, que é a variedade de prestígio na sociedade, sem desconsiderar a variedade linguística que o aluno traz;
* Desenvolver estudos e projetos que levem o docente e os discentes a:
  + identificar fenômenos de variação existentes na sua comunidade;
  + compreender o funcionamento desses fenômenos por meio de, por exemplo:

a) o desenvolvimento de pesquisas;

b) a realização de entrevistas na comunidade;

c) a construção e aplicação de testes de atitude etc.;

d) a comparação entre dados reais e exemplos de gramáticas.

* + refletir sobre as noções de “certo” e “errado” que perpassam tais fatos;
  + posicionar-se diante de casos de preconceito linguístico;
  + trabalhar a questão da identidade cultural mediada pela língua.

Considera-se relevante aqui observar e analisar a língua falada e a escrita que representem a norma culta brasileira contemporânea.

Referências

GÖRSKI, Edair; COELHO, Izete L. Variação linguística e ensino de gramática. Working Papers em Linguística, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 73- 91, 2009.

GÖRSKI, Edair; COELHO, Izete L. (Orgs.). Sociolingüística e ensino: contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Língua portuguesa: Ensino de primeira à quarta série. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998b.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998c.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de língua portuguesa. Brasília, DF: MEC/ SEF, 1997.

LOREGIAN-PENKAL, L. Concordância verbal com o pronome tu na fala do sul do Brasil. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

LOREGIAN-PENKAL, L. (Re)análise da referência de segunda pessoa na fala da Região Sul. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

SCHERRE, M. M. P. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.